

## **A CARREIRA DO PROFESSOR-PESQUISADOR NO SÉCULO XXI: TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS**

**Autores:** Prof. Dr. Roberto Bazanini e Profa. Dra. Angélica Lúcia Carlini

A conferência versa sobre o tripé de atuação do professor-pesquisador na vida universitária: docência, pesquisa e extensão. Como docente, está habilitado a ministrar aulas em cursos de graduação e pós-graduação. A pesquisa permite gerar novos conhecimentos sobre os temas escolhidos enquanto a extensão possibilita desenvolver atividades extras, como por exemplo, na Administração, atuar como consultor empresarial. De modo geral, a extensão na carreira universitária proporciona vivências, tanto teóricas quanto práticas, e possibilita informações e conhecimento acerca não apenas da área escolhida, mas também das disciplinas de outros cursos, o que amplia o aprendizado do pesquisador e do docente imerso nessas várias atividades. Portanto, as atividades do professor-pesquisador envolvem desde ministrar aulas, pesquisar, orientar dissertações, teses, até participar de encontros, seminários e congressos no país e fora dele. Ou seja, a vida acadêmica é multifuncional: na rotina do professor-pesquisador exige-se gosto pelo saber, viagens constantes, contato e intercâmbio com pessoas de outros países. Além de permitir um conhecimento específico e aprofundado na área de atuação do professor, possibilita desenvolver e aperfeiçoar habilidades exigidas pelo mercado de trabalho, envolver-se com a sociedade, participar de projetos e ter contato com outras culturas, etc. Assim, o conhecimento das perspectivas e tendências da carreira do professor-pesquisador pode se tornar relevante para a escolha da futura profissão do estudante universitário, pois o interesse pela docência e pesquisa apresenta boas perspectivas de realização profissional para aqueles que possuem vocação e gosto para atividades intelectuais.